

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 22, Espírito Santo, 2020

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)*

Editores responsáveis:

Carlos Roberto Brandão Locatelli, Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

Sumário

1 Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 22, Espírito Santo, 2020

7 Ações de educação em saúde e mobilização social

10 Atuação da vigilância da qualidade da água para consumo humano

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

26 de junho de 2020

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 22 (29/12/2019 a 30/05/2020), disponíveis das planilhas de acompanhamento de casos notificados que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

Situação Epidemiológica de 2020

Em 2020, foram notificados 38.407 casos (taxa de incidência de 955,72 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 1.315,21 casos/100 mil habitantes, em seguida as regiões metropolitana (910,86 casos/100 mil habitantes), norte (836,84 casos/100 mil habitantes) e sul (829,41 casos/100 mil habitantes). Destaca-se o município de Vitória, que concentra 25,14 % dos casos notificados do estado (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, a taxa de incidência cresceu semanalmente até a SE 10, exceto pela SE 9, na qual houve um decréscimo no número de casos devido, possivelmente, ao feriado de carnaval. A partir da SE 11 o número de casos apresentou tendência decrescente.

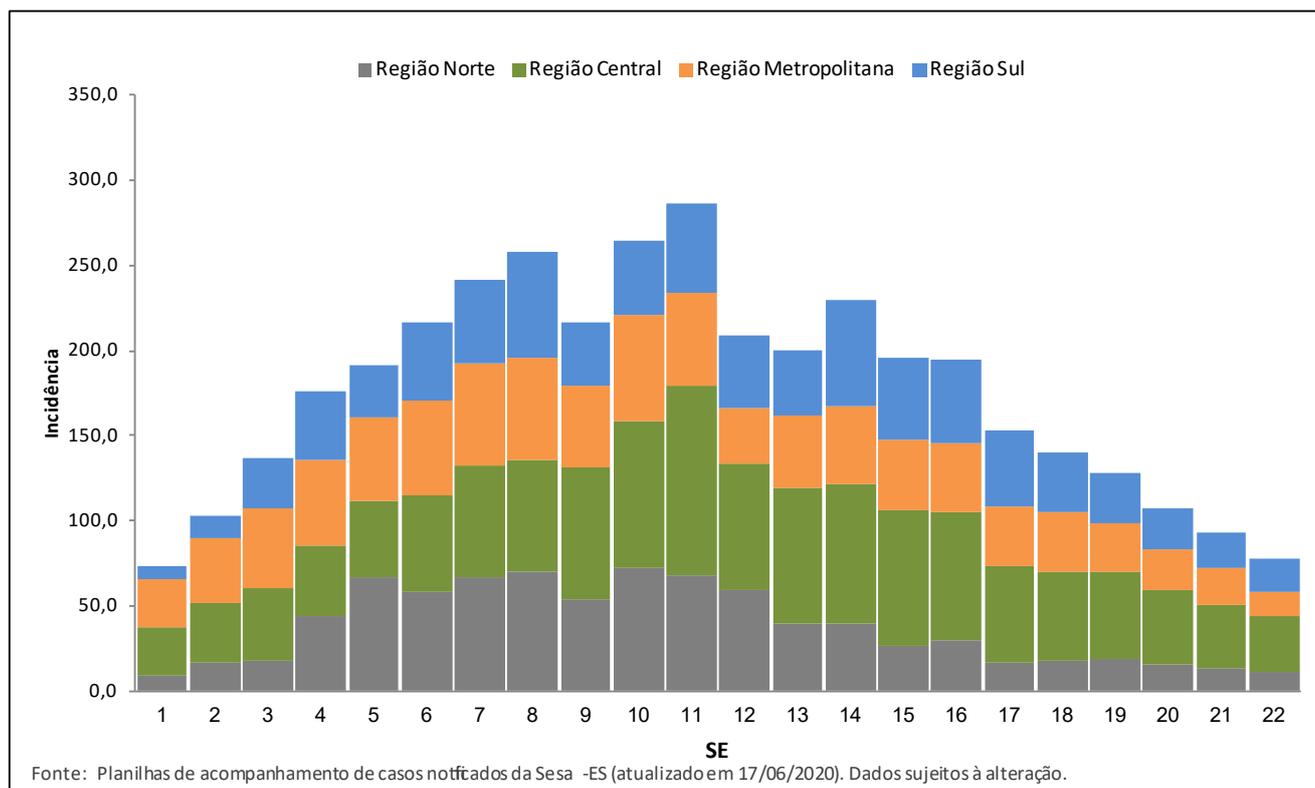


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 1 a 22/2020.

Com relação aos dados de zika, foram notificados 906 casos (taxa de incidência 22,54 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 130 são gestantes com exantema. A região central apresentou a maior taxa de incidência (32,21 casos/100 mil habitantes), em seguida as regiões norte (taxa de incidência 29,96 casos/100 mil habitantes), metropolitana (taxa de incidência 20,77 casos/100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 14,31 casos/100 mil habitantes) (Tabela 1). Os municípios Cariacica, Vitória, São Gabriel da Palha e Vila Velha concentram 13,25%, 13,02%, 11,04% e 10,82% dos casos notificados, respectivamente (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 13.167 casos (taxa de incidência de 327,65 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões metropolitana e sul apresentam as maiores taxas de incidência, 445,04 casos/100 mil habitantes e 380,93 casos/100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Vitória (6.597 = 50,10%), Cachoeiro de Itapemirim (2.265 = 17,20%) e Cariacica (1.285 = 9,76%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que as quatro Regiões de Saúde do estado do Espírito Santo apresentaram, no período da SE 1 a 22 de 2020, incidência maior que 300 casos/100 mil habitantes (Tabela 1, Figura 2A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 45 (57,70%) municípios (Tabela 1, Figura 2B). No que se refere à chikungunya, duas (50%) regiões de saúde apresentaram taxa de incidência maior do que 300 casos/100 mil habitantes. Observa-se também a dispersão do CHIKV em 68 (87,18%) municípios (Tabela 1, Figura 2B).

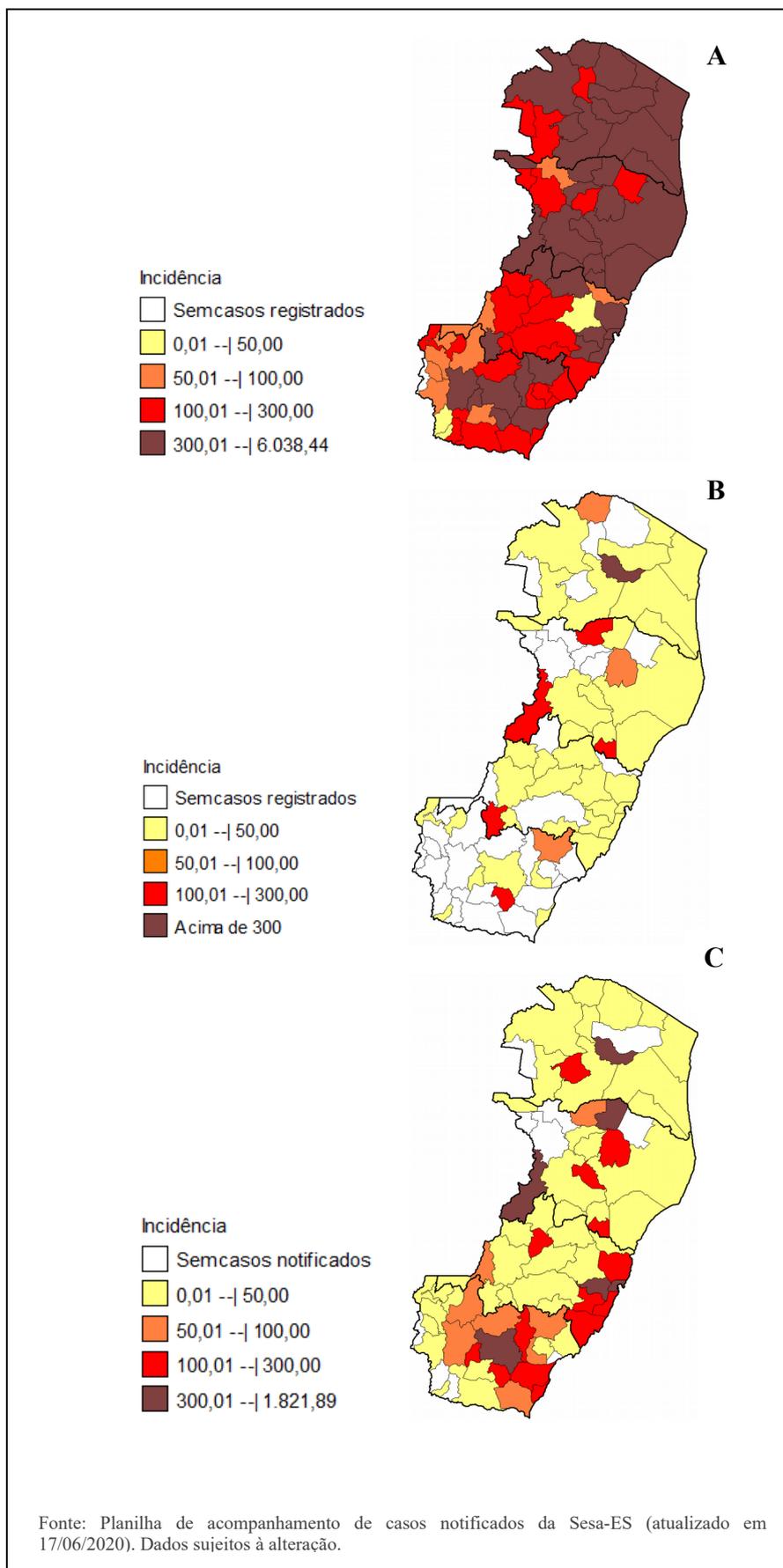


Figura 2 Taxa de incidência de dengue, zika e chikungunya por município, SE 01 a 22, 2020.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 22, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2020.

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Norte	3.603	836,84	129	29,96	143	33,21
Água Doce do Norte	25	226,88	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	105	235,16	1	2,24	2	4,48
Boa Esperança	908	6.038,44	75	498,77	69	458,87
Conceição da Barra	185	595,56	1	3,22	2	6,44
Ecoporanga	882	3.847,66	10	43,62	6	26,17
Jaguaré	175	574,20	15	49,22	8	26,25
Montanha	75	398,24	0	0,00	2	10,62
Mucurici	34	615,50	4	72,41	1	18,10
Nova Venécia	204	407,10	6	11,97	10	19,96
Pedro Canário	284	1.084,63	1	3,82	2	7,64
Pinheiros	131	484,34	2	7,39	0	0,00
Ponto Belo	21	267,07	0	0,00	3	38,15
São Mateus	527	403,49	14	10,72	21	16,08
Vila Pavão	47	510,43	0	0,00	17	184,62
Central	8.697	1.315,21	213	32,21	433	65,48
Água Branca	9	93,34	0	0,00	0	0,00
Alto Rio Novo	11	140,38	0	0,00	0	0,00
Aracruz	1464	1.446,35	5	4,94	20	19,76
Baixo Guandu	363	1.171,04	48	154,85	230	741,98
Colatina	2016	1.645,73	4	3,27	31	25,31
Governador Lindenberg	15	118,03	0	0,00	2	15,74
Ibiraçu	43	344,58	13	104,18	16	128,22
João Neiva	99	593,95	1	6,00	1	6,00
Linhares	3419	1.969,98	7	4,03	24	13,83
Mantenópolis	100	651,47	1	6,51	2	13,03
Marilândia	45	350,66	6	46,75	13	101,30
Pancas	34	146,65	0	0,00	0	0,00
Rio Bananal	58	303,01	19	99,26	22	114,94
São Domingos do Norte	30	347,30	0	0,00	1	11,58
São Gabriel da Palha	609	1.604,87	100	263,53	25	65,88
São Roque do Canaã	168	1.353,20	4	32,22	1	8,05
Sooretama	38	126,37	0	0,00	0	0,00
Vila Valério	176	1.250,00	5	35,51	45	319,60
Metropolitana	20.483	910,86	467	20,77	10.008	445,04
Afonso Cláudio	34	111,16	3	9,81	7	22,89
Brejetuba	10	80,62	0	0,00	9	72,56
Cariacica	2594	680,33	120	31,47	1285	337,02
Conceição do Castelo	39	306,53	17	133,62	5	39,30
Domingos Martins	47	138,85	0	0,00	9	26,59
Fundão	20	92,98	0	0,00	5	23,25
Guarapari	293	234,66	10	8,01	203	162,58
Ibatiba	22	84,35	0	0,00	5	19,17
Itaguaçu	55	391,01	0	0,00	2	14,22
Itarana	29	274,75	3	28,42	15	142,11
Laranja da Terra	12	109,62	1	9,13	3	27,40
Marechal Floriano	35	209,66	1	5,99	7	41,93
Santa Leopoldina	1	8,18	2	16,36	2	16,36
Santa Maria de Jetibá	46	113,77	3	7,42	1	2,47
Santa Teresa	98	415,43	5	21,20	11	46,63
Serra	3860	745,88	58	11,21	808	156,13
Venda Nova do Imigrante	57	225,50	6	23,74	12	47,47
Viana	666	851,24	22	28,12	159	203,22
Vila Velha	2911	589,46	98	19,84	863	174,75
Vitória	9654	2.666,14	118	32,59	6597	1.821,89

Continuação...

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Sul	5.624	829,41	97	14,31	2.583	380,93
Alegre	109	362,32	0	0,00	26	86,42
Alfredo Chaves	98	671,19	13	89,03	11	75,34
Anchieta	32	109,35	0	0,00	11	37,59
Apiacá	12	158,58	0	0,00	0	0,00
Atílio Vivacqua	47	393,77	12	100,54	12	100,54
Bom Jesus do Norte	3	30,19	1	10,06	3	30,19
Cachoeiro de Itapemirim	4494	2.150,53	61	29,19	2265	1.083,88
Castelo	59	157,19	0	0,00	31	82,59
Divino São Lourenço	3	69,70	0	0,00	1	23,23
Dores do Rio Preto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	21	68,03	0	0,00	2	6,48
Ibitirama	5	56,25	0	0,00	1	11,25
Iconha	31	223,67	0	0,00	6	43,29
Irupi	8	59,80	0	0,00	3	22,43
Itapemirim	235	684,17	0	0,00	76	221,26
Itana	85	291,49	1	3,43	3	10,29
Jerônimo Monteiro	77	631,56	4	32,81	14	114,83
Marataizes	94	244,16	2	5,19	42	109,09
Mimoso do Sul	36	137,65	0	0,00	12	45,88
Muniz Freire	17	97,34	0	0,00	17	97,34
Muqui	10	64,73	0	0,00	1	6,47
Piúma	22	101,33	0	0,00	0	0,00
Presidente Kennedy	29	250,56	0	0,00	6	51,84
Rio Novo do Sul	14	120,46	3	25,81	6	51,63
São José do Calçado	1	9,47	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	82	383,14	0	0,00	34	158,86
Espírito Santo	38.407	955,72	906	22,54	13.167	327,65

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 17/06/2020). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2019). Dados sujeitos à alteração.

Óbitos

No primeiro quadrimestre de 2020, foram notificados 41 óbitos para dengue, sendo 08 confirmados para dengue, 01 confirmado para chikungunya, 16 descartados e 15 em investigação.

Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de maio, o estado do Espírito Santo liberou 26,9 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*) e 1.002 litros de Malathion EW 44% (adulticida utilizado no controle do *Aedes aegypti*) e 940 litros de Cielo ULV (novo adulticida preconizado pelo Ministério da Saúde, para o controle do *Aedes aegypti*) de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativos de Malathion EW 44% (l) e Pyriproxyfen (kg) distribuídos aos municípios para o controle do Aedes, mês de maio, 2020.

Município/Inseticida	Cielo ULV (l)	Malathion EW 44% (l)	Pyriproxyfen (kg)
Aracruz	-	-	7
Baixo Guandu	-	170	-
Castelo	-	18	-
Colatina	-	180	-
Conceição do Castelo	-	29	-

Continuação...

Guaçuí	-	-	1
Guarapari	10	36	-
Ibatiba	-	4	-
Iconha	-	14	-
Itaguaçu	-	-	0,6
Iuna	-	-	0,4
Jaguaré	-	60	-
Linhares	530	311	-
Mantenópolis	-	30	-
Rio Novo do Sul	-	-	0,3
São José do Calçado	-	-	0,3
São Roque do Canaã	-	30	-
Viana	380	-	-
Vila Valério	-	-	2
Vila Velha	-	120	10
Vitória	20	-	5,3

No mês de maio, profissionais técnicos da Central de UBV (Neva/Gevs/Sesa-ES) iniciaram visitas técnicas nos municípios do estado, onde orientaram os operadores das Secretarias Municipais de Saúde quanto ao uso dos atomizadores costais motorizados: manipulação e dosagens do novo inseticida (Cielo); higienização de equipamentos com uso de álcool isopropílico, funcionamento e vazão do equipamento; noções sobre montagem e manutenção; horários e condições de aplicação; técnica de aplicação (sequência de deslocamento nos quarteirões). Entre os dias 19 e 29 de maio, foram realizadas visitas aos seguintes municípios: Ponto Belo, Pinheiros, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mucurici, Jaguaré, São Mateus, Nova Venécia, Águia Branca, Conceição da Barra, Montanha, Pedro Canário e Vila Pavão. Devido ao decreto do lockdown municipal, nos municípios Boa Esperança e Barra de São Francisco realizou-se somente a manutenção dos equipamentos. (Fotos 1 e 2).



Foto 1 Visita técnica, pela equipe da Coubv



Foto 2 Visita técnica, pela equipe da Coubv

Ações de educação em saúde e mobilização social

Anchieta

Técnicos que conduziram as ações: Renan Ferreira (referência técnica do PESMS Anchieta); equipe Rádio Sim; Guarda Municipal; Defesa civil; setores da SEMUS; Secretaria de Educação; Comerciantes dos bairros; Lideranças comunitárias (líderes comunitários, pastores, agentes de saúde); Viviane Miranda, nutricionista do NASF; Sueli Ávila, supervisora da Vigilância ambiental.

Tel: (28) 3536-3885 e-mail: vigilanciaambiental.saude@hotmail.com

Em maio ocorreu: **1)** Bloqueio Sanitário de combate a Covid-19, com paralização do tráfego para aferição de temperatura e orientações de prevenção à Covid-19 e ao Mosquito *Aedes aegypti*, através de panfletagem. **2)** Ação em parceria com a rádio Sim FM, no *Programa Jornal da Manhã*, no quadro “Momento Saúde”, todas as entrevistas concedidas foram por áudio de whatsapp devido o isolamento, foram abordadas as seguintes temáticas: **a)** “Bloqueio Sanitário de Combate a Covid-19”; **b)** “Maio Amarelo de prevenção à acidentes de trânsito”, por GM Tristão, referência técnica no assunto pela Guarda Municipal. **c)** “Alimentos funcionais para aumentar a imunidade” (Foto 1); **d)** “Os bairros mais infestados para o mosquito *Aedes aegypti* em Anchieta e principais depósitos”. **3)** Produção e encaminhamento do primeiro vídeo do projeto “Saúde e arte faz parte na quarentena” para a coordenação pedagógica da Secretaria de Educação para complemento das atividades virtuais dos alunos em isolamento pela pandemia da Covid-19. Temática: Episódio 1: Prevenção ao Coronavírus. (Foto 4) Episódio 2: Prevenção ao Mosquito *Aedes aegypti* (Foto 5). **4)** Fixação de cartazes de combate ao mosquito *Aedes aegypti* em Nova Anchieta, Planalto, Ponta de Castelhanos e Praia dos Castelhanos, com distribuição de checklist nos comércios. Fixado 15 cartazes e distribuídos 400 checklist. (Foto 2) **5)** Produção e encaminhamento de banner virtual sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti* com dados específicos da localidade para lideranças do bairro Nova Anchieta, Praia de Castelhanos, Planalto, Centro e Iriri para multiplicarem através de envio pelo whatsapp aos moradores (Foto 3).



Foto 1: Bloqueio sanitário.

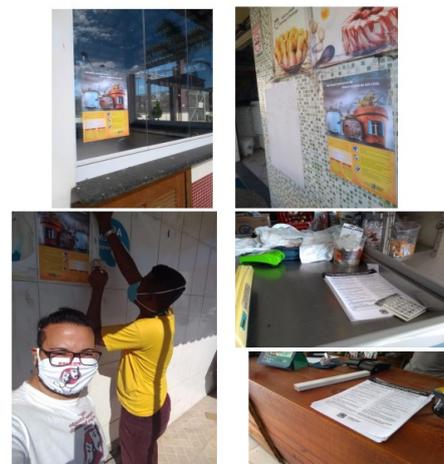


Foto 2: Fixação de cartazes e distribuição de checklist.



Foto 3: Banners virtuais encaminhados por whatsapp para os bairros



Foto 4: Projeto audiovisual “Saúde e arte faz parte na quarentena”. Episódio 1: Covid 19



Foto 5: Projeto audiovisual “Saúde e arte faz parte na quarentena”. Episódio 2: Combate ao Mosquito Aedes aegypti

Cariacica

Equipe de Educação em Saúde/Referências: Dulcinea aparecida Campos, equipe de ACE.

A equipe do programa de educação em saúde e mobilização social (Pesms), realizou abordagem educativa nos domicílios (Foto 7), orientando os munícipes quanto aos agravos, dengue, Zica vírus e Chikungunya, juntamente com afixação de cartazes com os assuntos abordados (Foto 6). A equipe ainda participou da primeira e da segunda etapa do inquérito sorológico da Covid 19, ao realizar educação em saúde, por meio da entrega de informativo e explicações sobre maneiras de evitar a propagação do coronavírus. Além de produzir material educativo de áudio, que foi divulgado em parceria com rádios comunitárias do município.



Foto 6: Fixação de cartazes no bairro Castelo Branco



Foto 7: abordagem educativa nos domicílios

Cachoeiro de Itapemirim

Equipe: Subsecretaria de Saúde Alexandra Araújo, Referência Técnica de Educação em Saúde do PESMS Denemara Mariano, Agente de Endemias Andressa Paschoal.

Equipe de parceria das ações: Agente de Saúde Ana Lúcia e Sônia Fontana, Fiscal Sanitário Wlamir, Técnica de Enfermagem Terezinha Scarpni, Agente Saúde Sheyla Grillo, mídia televisiva, Auxiliar de Odonto Gisela, Fiscal Sanitário Gustavo e Enfermeiro Benedito e Fiscal da Vigilância Sanitária Lorena.

No mês de maio as ações de educação em saúde de Cachoeiro de Itapemirim foram realizadas na rodoviária Gil Moreira. O objetivo foi sensibilizar a população para prevenção e controle das arboviroses (dengue, Febre Chikungunya e Zyka Vírus), e para os cuidados relacionados ao Covid-19, de acordo com o decreto nº 29.414 da prefeitura Municipal de Cachoeiro, orientou-se os passageiros quanto ao uso obrigatório da máscara, a importância do isolamento social (Foto 8, 9, 11) e realizou-se aferição da temperatura (Foto 10).



Foto 8: Orientação quanto ao uso da máscara e quanto ao foco do mosquito Aedes aegypti



Foto 9: Orientação do Covid-19 pelas agentes de saúde



Foto 10: Aferição de temperatura



Foto 11: ações com apoio da mídia televisiva

Atuação da vigilância da qualidade da água para consumo humano

Conforme programação anual, no período de 18 a 28 de maio de 2020, foram realizadas pela Vigilância da Água (Vigiágua)/Neva/Sesa-ES inspeções nos carros-pipas e nas Estações de Tratamento de Água (ETA's) localizados em Colatina (Figura 12), Baixo Guandu (Figura 13), Linhares (Figura 14) e Aracruz (Figura 14), municípios atingidos pelo desastre de Mariana.



Foto 12: Inspeção na ETA em Colatina



Foto 13: Inspeção na ETA em Baixo Guandu



Foto 14: Inspeção na ETA em Linhares



Foto 15: Inspeção na ETA em Aracruz